Rio Grande não iria enviar sugestões porque julgou satisfeita com o que foi apresentado pelo Sindicato Rural e Emater. Foi feito, então, um debate durante o qual os representantes da área Rural e os Vereadores expuseram suas opiniões e preocupações devendo-se salientar os seguintes pontos: 1º (primeiro) - a carência na Zona Rural no que se refere à área de Saúde; 2º (segundo) a necessidade da criação de um Conselho Municipal de Política Agrícola como um órgão de assessoria da Secretaria da Agricultura; 3º (terceiro) a importância e a necessidade da participação da comunidade na elaboração da Lei Orgânica Municipal; 4º (quarto) - que grande parte das sugestões enviadas pela EMATER foram aproveitadas no anteprojeto da Lei Orgânica Municipal; 5º (quinto) a necessidade da criação do Serviço de Inspeção Municipal, de acordo com a proposta do Dr. Humberto Ferreira, Secretário da Agricultura. Nada mais havendo a tratar às dezoito horas encerrou-se a reunião, da qual lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada vai assinada pelo Relator e membros da Comissão.

Ata da décima primeira reunião da Comissão de Elaboração da Lei Orgânica Municipal, realizada às quatorze horas do dia oito de novembro de hum mil no

vecentos e Oitenta e nove, com a presença dos Vereadores Relator Quiz Augusto de Paula Lima, José Santana, Wilton José Arruda de Abreu e do Secretário Municipal da Fazenda Quiz Gonzaga Viana Dias. O Relator Vereador Quiz Augusto de Paula Lima, expôs ao senhor Secretário da Fazenda a finalidade da reunião, enfatizando que, uma vez que os poderes Legislativo e Executivo devem ser harmônicos entre si, é de fundamental importância a participação do Secretário na elaboração da Lei Orgânica Municipal. Iniciou o debate levantando a questão da participação dos Secretários na elaboração do orçamento anual. O Secretário Quiz Gonzaga Viana Dias, disse que apesar de não ter participado da elaboração do orçamento de hum mil novecentos e noventa, acha que não só os Secretários, mas que vários segmentos deveriam ser ouvidos para tornar público não só os planos como também as dificuldades da Prefeitura. Disse também que dentro da Prefeitura tudo deveria ser público e que os servidores deveriam fazer constantes rodízios para conhecerem mais a fundo todos os serviços. O Relator disse que colocou no Anteprojeto artigos que obrigariam a participação dos Secretários na elaboração do orçamento e que estes mesmos Secretários, ao final do exercício financeiro teriam de prestar contas das despesas efetuadas pelas suas Secretarias, separadamente da prestação global de contas da Prefeitura. O Vereador José Santana disse que assim seria dado mais autonomia e poder de fiscalização aos Secretários. O Secretário Quiz Gonzaga Viana Dias enfatizou a necessidade de que se tenha um Plano Diretor e o cumpra, que o Plano Diretor deve ser feito com a participação da

comunidade e que depois, irá fazer parte de todo orçamento anual, determinando a continuidade de obras e despesas. O Vereador José Santana se manifestou dizendo que com o Plano Diretor, o Vereador não precisa ficar pedindo constantemente para fazer obras aqui e acolá. Continuando o Secretário Luiz Gonzaga disse que o Plano Diretor seria amplamente divulgado e a comunidade poderia agir na fiscalização. O Relator Luiz Augusto de Paula Lima perguntou ao Secretário Luiz Gonzaga Viana Dias, se de fato os percentuais vinculados ao orçamento seriam só os citados na Constituição Federal, o que foi confirmado pelo Secretário Luiz Gonzaga Viana Dias. Finalizando o Relator agradeceu a presença do Secretário de Finanças e pediu que ele continuasse a colaborar com a Constituinte Municipal. O Senhor Secretário agradeceu e se despediu. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião e, para constar foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada pelo Relator e membros da Comissão.

Ata da décima Segunda reunião da Comissão de elaboração da Lei Orgânica Municipal realizada às dezesseis horas do dia oito de novembro de hum mil novecentos e oitenta e nove com a presença